

FORTALECER O PSOL PARA DERROTAR DORIA E BOLSONARO!

TESE DO FORTALECER O PSOL AO VII CONGRESSO DO PSOL/SP

DERROTAR O TUCANATO PARA COMBATER AS DESIGUALDADES

São Paulo é um Estado de contradições escancaradas. Sua população representa 22% dos 211 milhões de brasileiros e brasileiras e sua extensão é de 2,9% do território nacional. O Estado possui o maior PIB per capita do país, chegando a R\$ 57.759,39, porém 1/3 da força de trabalho recebe até meio salário mínimo. Nossos meios de transportes públicos (ônibus, trem, metrô) transportam 8,3 milhões de paulistanos por dia na Capital e convivemos com mais de 25 mil pessoas em situação de rua, segundo a prefeitura, mas podendo chegar a 50 mil de acordo com movimentos sociais, situação essa que se agravou com a pandemia. Ao mesmo tempo, somos a Capital com a maior quantidade de helicópteros e com o maior mercado de luxo do mundo.

Temos o maior contingente policial do país e convivemos com violências e chacinas como a que vitimou nove jovens em Paraisópolis, na Zona Sul da Capital. A violência policial é parte da rotina do povo negro e periférico. Segundo dados divulgados pela Ouvidoria das Polícias, os assassinatos cometidos por policiais aumentaram em 2019. A Polícia Militar paulista mata, em média, uma pessoa a cada 12 horas. Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP/SP), 33,1% dos assassinatos que acontecem no Estado são cometidos pela Polícia Militar.

A fome, o desemprego e as mudanças climáticas fazem com que São Paulo receba milhares de migrantes e imigrantes de todos Estados brasileiros e dos países vizinhos. Suas condições de trabalho são, na maioria das vezes, análogas à escravidão, sem contar os crescentes casos de xenofobia, sem que haja políticas públicas para combatê-la.

Temos prédios inteiros vazios, sem função social, abandonados à espera da especulação imobiliária. Do outro lado, milhares de trabalhadores e trabalhadoras sem teto e sem emprego estão sendo empurrados para a periferia das periferias e, com isso, amargurando a fome, a miséria e o desespero. Convivemos com abundância e riqueza de um lado e miséria absoluta do outro.

A pandemia do coronavírus escancarou a indiferença do governo tucano para com o povo. Enquanto João Doria, burguês que odeia e persegue os mais vulneráveis, outrora bolsonarista convicto, teatraliza e se finge de defensor da ciência para antagonizar com Jair Bolsonaro, o combate à pandemia no Estado de São Paulo tem se revelado

um verdadeiro fracasso, com mais de 100 mil mortos ao longo de pouco mais de um ano de pandemia.

Apesar de se dizer defensor do distanciamento social e de se promover em cima da vacina, nunca houve distanciamento social rígido no Estado de São Paulo. Os bolsonaristas o acusam de promotor do lockdown graças às artimanhas grotescas do gabinete do ódio, que fomenta a desinformação e a ignorância. Entretanto, o que se viu em São Paulo até hoje foi um verdadeiro “abre-e-fecha” condenado por infectologistas, que só agrava o contágio e o número de mortes.

A prova de que o governo estadual se comporta como negacionista no combate à pandemia é a insistência insana de Doria e Rossielli Soares na abertura das escolas em 2021, expondo professores e alunos à morte, contrariando especialistas e permitindo que as redes sociais dos profissionais da educação em um curto período de tempo, se tornassem verdadeiros obituários, com colegas de trabalho adoecendo e morrendo aos montes, feito insetos.

Em contrapartida, o discurso de que Doria e o governo do Estado trouxeram a vacina para salvar os brasileiros esconde uma verdade inconveniente: a de que Doria, austericida e anticência incorrigível, cortou investimento em ciência e saúde. Embora ele tente capitalizar a eficácia do imunizante CoronaVac, desenvolvido pelo Instituto Butantan em parceria com a chinesa Sinovac, o histórico de seu governo aponta para ameaças constantes à pesquisa científica.

Por três vezes, o governador propôs cortar investimentos da ciência durante a pandemia. Em todas elas, o alvo foi a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), principal instituição pública de fomento à pesquisa acadêmica no estado, ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação. Já na saúde, só em 2021, Doria cortou R\$ 820 mi do orçamento.

A total insensibilidade do governo tucano também se revela na falta de políticas de combate à pobreza. Doria e o governo do Estado mais rico da nação ignoraram qualquer possibilidade de criar uma política de redistribuição de renda que amenize a fome e a miséria do nosso povo, que agoniza na pandemia, no momento em que a crise econômica faz a insegurança alimentar crescer de modo exponencial.

O Estado tem universidades e institutos de pesquisas de alta qualidade e ao mesmo tempo temos que conviver com esgotos a céu aberto, vide a situação agonizante do Rio Tietê, que poderia ser nosso cartão postal, como em inúmeras metrópoles pelo mundo afora.

O colapso ecológico cria múltiplas crises convergentes que se agravam entre si e podem ser vistas para muito além das “trevas” que as cinzas amazônicas trazem para o Estado. Esse quadro penalizará cada vez mais os pobres e a classe média, onerará progressivamente os orçamentos públicos e deteriorará a rentabilidade das empresas pouco a pouco. Podemos citar quatro dimensões desses impactos: a questão da saúde, da moradia, da segurança alimentar e o caos urbano.

Na questão da saúde, se explicita o precário saneamento básico paulista, agravado pelas chuvas, pela falta de planejamento urbano, etc. Doenças que já não deveriam existir se ampliam, como os casos de leptospirose que chegaram a 270 no ano passado, levando 43 pessoas à morte. Para citar outro exemplo, temos doenças transmitidas por vetores que se tornarão pandemias cada vez mais destruidoras, como a dengue que teve um crescimento atarrador de quase 3000% em 2019.

O agravamento dessas chuvas que, devido ao aquecimento global, cairão de forma cada vez mais concentradas, nos trazem ainda problemas para a moradia. Os pobres, que já têm historicamente prejuízos com perdas de mobília e até destruição de suas casas, terão a companhia crescente da classe média que vê os impactos das enchentes chegarem aos lugares mais nobres das grandes cidades. Somente no catastrófico dia 10 de fevereiro de 2020, 642 pessoas foram desalojadas ou desabrigadas na grande São Paulo.

Na questão da segurança alimentar e econômica, a agricultura familiar terá enormes dificuldades. Os pequenos agricultores não dispõem mais de financiamento, tampouco estrutura para adaptar-se às oscilações cada vez mais abruptas de clima e temperatura. De forma descarada, isso tem servido de argumento para reforçar o agronegócio, um modelo extremamente dependente de combustíveis fósseis e fortíssimo no Estado, em detrimento da necessária transição agroecológica.

A constante piora do caos urbano não se propaga apenas nas paisagens de carros e caminhões que, ao quebrarem-se a céu aberto nas enchentes, não atingem seus objetivos logísticos, causando prejuízos econômicos. Muito pior que isso, ela já se materializa no crescimento dos números de mortes por causa dos temporais. É urgente um plano de reestruturação das grandes cidades paulistas que, contra a urbanização doentia existente, deveriam, em certo sentido, se ruralizar: produzir mais alimentos, buscar ser mais frescas ao se arborizarem e harmonizarem-se com o fluxo dos rios, tornando-se mais penetráveis pela água.

No final do ano de 2018, o Servidor Municipal foi surpreendido com a aprovação do Regime de Previdência Complementar e o aumento da contribuição previdenciária para 14%, afetando 550 mil aposentados e 643 mil servidores que ainda estão na ativa, além do aumento a idade mínima nas aposentadorias. Agora, o ano de 2021 começa com a reforma administrativa na pauta do governo, um golpe contra a qualidade dos direitos básicos da população: saúde, educação, transporte e segurança. Neste sentido, o PSOL deverá lutar contra a reforma administrativa e pelo cumprimento do Artigo 100 da Lei 14.660/2007 que garante o reajuste salarial do servidor.

As escolas são as principais afetadas. As terceirizações crescentes do quadro de apoio, o programa Primeira Infância - que destina verba pública a 37 mil vagas de às creches privadas - e a suspensão da distribuição do uniforme escolar, colaboram para o sucateamento da educação. Portanto, o PSOL deve lutar por uma escola 100% pública, inclusiva, laica, democrática e transformadora, em que todos os funcionários - do

quadro de apoio à direção - sejam funcionários públicos e com planos de carreira dignos.

A educação integral proposta por João Doria afeta diretamente a escola e as famílias, pois não garante o segundo turno completo, sobrecarregando o professor e o quadro de apoio, que estendem sua jornada de trabalho, o que acaba por prejudicar a logística escolar e a ida do aluno aos Centros para Crianças e Adolescentes opção para as mães que possuem jornada laboral de 8 horas. Portanto, o PSOL deve se posicionar contra o projeto de Educação Integral tucano que desvirtua a ideia da educação integral fundada em pensamentos progressistas.

Dentre tantas opressões vividas pelas mulheres em São Paulo, a desigualdade salarial no centro financeiro do Brasil ainda é gritante e nos salta aos olhos a falta de políticas concretas para enfrentar o problema. Além disso, vale ressaltar que o sucateamento dos serviços públicos afeta principalmente as mulheres, chefes de famílias, que necessitam garantir uma vida digna aos seus filhos. Portanto, é necessário que o PSOL viabilize políticas de renda para as mulheres e lute contra a desvinculação dos serviços da assistência social prestados em escolas e aparelhos de saúde. No caso da saúde, também resguardamos a população LGBTQIA+ atendida em programadas de controle de doenças sexualmente transmissíveis.

Tal quadro se torna praticamente impossível de ser superado dado o congelamento de gastos sociais e investimentos em infraestrutura alinhados com as políticas neoliberais dos governos e municípios paulistas. O suicídio ambiental que aparece de tantas formas em São Paulo reflete o novo momento histórico: sem regeneração ambiental será impossível de garantir direitos por muito tempo.

A cada eleição, promessas são feitas e engavetadas no dia seguinte. Projetos e investimentos sociais são esquecidos e desviados para beneficiar a iniciativa privada.

Os parasitas do mercado financeiro que se concentram na Paulista, na Faria Lima e na Berrini junto a seus representantes, como a FIESP, só pensam em como acumular mais e mais lucros através do mercado financeiro e de papéis da dívida do governo.

O que foi ontem um estado industrialmente desenvolvido, considerado o coração econômico do país, hoje aposta em commodities e nos mercados de ações.

Nossa capital é o retrato da negação do racional, do planejamento e da humanidade. O individualismo perpassa praticamente todas as relações sociais. O consumismo e o individualismo são as ferramentas ideológicas impostas pela classe dominante para que o Estado e a cidade de São Paulo não parem nunca. O cada um por si empurra milhões de pessoas ao desespero na busca pela sobrevivência.

No terreno político temos a síntese de uma classe dominante burguesa parasitária, com setores conservadores ligados às diversas frações das igrejas católica e evangélicas, que operam na preservação do status quo.

O Estado está sendo dirigido há mais de duas décadas pelo PSDB e nossa capital tem um Prefeito do PSDB e um vice do DEM. Ambos são partidos da direita brasileira que aplicaram o neoliberalismo na década de 90 e que orquestraram o Golpe contra Dilma para aplicar o projeto Ultraliberal contra os trabalhadores. Eles romperam o pacto de 1988 e estão rasgando a Constituição “Cidadã”. O outro setor fundamental dessa composição reacionária é o MDB, que ajudou a arquitetar o golpe e que apresentou o plano “Ponte para o Futuro”, que está na base de todo o desmonte do Estado Social, sobrevivente à onda neoliberal dos governos FHC dos anos 90.

Essa situação de miséria e riqueza, de prosperidade e abandono total de grandes parcelas da população, de desleixo com o patrimônio público e descaso com o meio ambiente não são questões conjunturais. Assim como a concentração de renda e a miséria, com o aumento do número de trabalhadores e trabalhadoras em situação de rua, são efeitos de um processo histórico que se agrava à medida que a crise mundial do capitalismo se aprofunda. São escolhas políticas que a classe dominante impõe ao conjunto da população, para que seus privilégios continuem sendo garantidos.

O salto alarmante de todos esses índices de desigualdades foi sentido por amplos setores da população já em 2013 e foi encarado pelos setores que estavam no governo estadual, com Alckmin, e municipal, com Haddad, da pior forma possível. A luta do Movimento Passe Livre (MPL) pela redução de 20 centavos foi encarada como um “absurdo” que precisava ser rechaçada e reprimida pelas forças de repressão da segurança pública. Quem esquece que Alckmin, governador do PSDB, e Haddad, prefeito pelo PT, foram para a TV em horário nobre – no Jornal Nacional - dizer que era impossível reduzir os R\$ 0,20 que eles aumentaram?

Esse momento deu as condições para que a direita e a extrema direita entrassem de cabeça na disputa pela direção do movimento que explodiu em centenas de cidades pelo país a fora. Com ajuda da mídia, de setores do judiciário, da polícia, reforçados pelas fake news e de falsos pastores evangélicos, o movimento ganhou força política e capacidade de mobilização contra a esquerda com o discurso fácil de que “toda a crise e corrupção eram culpa do PT”, portanto “culpa de toda a esquerda”.

Com isso, estavam pavimentando as condições para que fosse dado o golpe que tirou Dilma da presidência e para que Lula fosse preso, inviabilizando assim sua participação no processo eleitoral de 2018. Esse processo foi compreendido por setores da esquerda brasileira e, nós do Fortalecer o PSOL, estávamos na vanguarda para combatê-lo. Nossas direções e o conjunto da militância de nossa corrente estavam desde o início na linha de frente das manifestações contra o golpe e também contra a prisão de Lula. Mesmo quando setores do PSOL estavam com medo de se posicionar ou de ir aos atos como os de Curitiba, ou da manifestação em Porto Alegre com Dilma ou na hora crítica da prisão de Lula no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, o Fortalecer o PSOL não vacilou. Até esse momento, partes do PSOL vacilavam e outros negavam esse processo. Os vacilantes não queriam se “queimar com o eleitorado” e do outro lado, no sentido inverso, negavam a utilização do judiciário e do parlamento na

orquestração do golpe que abriu espaço para a extrema direita ganhar as eleições no país.

O PSOL, ao confluir as lutas sociais, precisa de uma estratégia de massas que consiga levar às bases e aos movimentos sociais uma sensação de pertencimento para construção de um partido popular. Isso será possível através de um trabalho político territorial junto aos movimentos que lutam por direitos e sentem a necessidade de um partido realmente comprometido com um programa radical.

O PSOL precisa apresentar um programa radical e socialista. Que enfrente os privilégios da burguesia, taxando herança e riqueza, assim como deve apresentar um plano de obras públicas que atenda a necessidade do povo, criando empregos para os milhões de trabalhadoras e trabalhadores desempregados e subempregados. Um plano que trate o saneamento básico e o tratamento do esgoto, ambos agravados pela situação ambiental, como uma questão essencial e de saúde pública. Tal projeto, transformando o papel social do Estado, deve velar também pelo impulsionamento de espaços de poder baseados na auto-organização dos trabalhadores na sociedade, abrindo espaço para o novo sistema histórico do qual precisamos urgentemente.

Toda proposta que venhamos a apresentar que mexa nos privilégios da classe dominante ou que defenda a ampliação dos serviços públicos para as populações periféricas será combatida pela burguesia e seus representantes partidários. Nesse sentido, o central para nossa vitória é nos apoiarmos e impulsionarmos a mobilização permanente dos despossuídos, dos desempregados e do conjunto da população explorada, oprimida e marginalizada. É possível e necessário enfrentar e derrotar o bolsonarismo e o ultraliberalismo!

BALANÇO DA GESTÃO E ORGANIZAÇÃO PARTIDÁRIA

O VII Congresso Estadual e Nacional do nosso partido precisa responder uma pergunta-chave: que organização partidária é necessária para melhor posicionar o PSOL enquanto alternativa de esquerda na atual conjuntura diante da dobradinha Doria e Bolsonaro, do golpe de 2016, das capitulações programáticas de setores da esquerda e de um governo estadual e nacional proto-fascista e da profunda crise internacional do sistema capitalista? O nosso partido precisa estar conectado com o conjunto de lutas sociais e populares e com um programa que combine as lutas imediatas e a estratégia socialista.

Podemos afirmar que desde a fundação, a relação e inserção junto aos movimentos sociais se aprofundaram, ainda que aquém das necessidades de reorganização de uma esquerda orientada pelo horizonte estratégico da construção do socialismo. Além disso, enfrentamos um problema grave que enfraquece o papel político do PSOL no movimento de massas: sua identidade é trocada por múltiplas bandeiras de movimentos vinculados às correntes internas, enfraquecendo a construção de referência e diminuindo o espaço político que poderíamos ocupar.

As eleições municipais de 2020 foram palco de bastante polarização, embora o bolsonarismo não tenha conseguido consolidar um enraizamento profundo nos processos eleitorais das

idades. O PSOL ampliou sua presença nas Câmaras Municipais em diversas regiões do estado de São Paulo. Na capital vivemos um momento histórico: uma candidatura legítima da esquerda chegou ao segundo turno e com uma expressiva votação enfrentou Bruno Covas. A vitória eleitoral não foi consolidada, mas a vitória política é um marco na história do partido em São Paulo.

Em 2018 a participação do PSOL nas eleições e a superação da cláusula de barreira foi uma vitória fundamental. Nas mobilizações sociais nossa participação vem crescendo, mesmo em ritmo aquém de nossas necessidades políticas, mas tem sido decisivo para dar um salto de qualidade. A atuação da bancada federal assumiu um papel protagonista, ajudando o partido a se tornar referência para antigos e novos movimentos sociais e demarcando claramente a existência de um polo de reorganização da esquerda brasileira.

A direção do PSOL em nível Estadual passa por uma crise de organicidade profunda. Uma direção que demonstra apatia diante das duras lutas de nosso tempo e com uma organicidade frágil e protocolar. A capacidade de elaboração tem sido protagonizada pelos processos eleitorais e os setoriais. A Direção Estadual é pouco articulada com a bancada estadual na ALESP. A sintonia e organicidade entre partido e bancada parlamentar é frágil, ao ponto de ser aprovado, por um voto, o PL 899 - que ataca a os interesses dos servidores públicos – com ausência de uma parlamentar do PSOL, que deixou o plenário de votação para cumprir agenda internacional. Isso prejudicou a imagem do conjunto do partido, e mais uma vez a direção estadual ofereceu silêncio e apatia.

A falta de uma orientação e regras claras para as disputas internas de composição das direções nos municípios, vácuo evidente no estatuto nacional do partido, abre espaços para regras de conveniência que são aplicadas ou deixam de ser aplicadas de acordo com as nuances das disputas. Diante disso, é tarefa da Direção Estadual elaborar, ainda que de forma provisória uma orientação e regras gerais para que essas práticas não aumentem a temperatura da luta interna, que consomem nossas energias e desarmam o partido para as lutas concretas da nossa classe.

ENFRENTAR O DESAFIO ELEITORAL COM GLAUBER PRESIDENTE E BOULOS GOVERNADOR

Nossa Tese parte da leitura da situação objetiva da realidade brasileira e de nosso estado para afirmar que as eleições de 2022 serão determinantes para o futuro da esquerda. Por isso apresentamos resolução no Diretório Nacional de dezembro de 2019, apontando como eixo central duas ideias: defender o PSOL das pressões eleitorais e das leituras exageradas da conjuntura e fazer um chamado para o conjunto da vanguarda a resistir ao governo fascista de Bolsonaro e sua necropolítica nas ruas e nas urnas, sem capitular ao pragmatismo eleitoral que abandona totalmente o debate sobre Programa e Estratégia - muito valioso para a esquerda socialista.

Ao não ser aprovado por uma maioria circunstancial, nossa proposta de resolução que orientava o partido ao enfrentamento contra Bolsonaro, com uma palavra de ordem Fora Bolsonaro ou Basta de Bolsonaro, o Diretório Nacional terceirizou a defesa das pautas socialista e popular, enveredando-se por uma linha que apontava única e exclusivamente para o processo eleitoral e a busca desesperada por uma Frente

Ampla, justificada pela leitura de que a “questão da democracia era tudo”, inclusive suprimir qualquer crítica ou balanço dos erros do PT e do PCdoB nas suas administrações, como suas reformas da Previdência nos estados onde a Frente Popular governa, como Ceará, Maranhão, Bahia e Rio Grande do Norte ou a entrega da Base de Alcântara no Maranhão e a assimilação do projeto de Bolsonaro para a Educação com o absurdo da militarização das escolas implementadas pelo governador Rui Costa do PT na Bahia.

Nesse sentido, o PT e Lula reforçam nossa Tese. Lula saiu do cárcere em busca de repactuar com os setores da burguesia e com seus algozes reacionários, os mesmos que orquestraram o golpe contra Dilma e o povo Brasileiro. Suas ações e discurso negam toda a campanha golpista amplamente denunciada por ele durante o período de encarceramento. Lula vem trabalhando para construir chapas por todo o Brasil com seus algozes.

No Estado de São Paulo, o tucano João Doria - que se elegeu sob a insígnia de Bolsodoria e foi ferrenho defensor da Operação Lava Jato - agora tenta se diferenciar de Bolsonaro, com medidas puramente marqueteiras sobre a pandemia, não tomando as medidas necessárias para conter o contágio.

No ninho dos tucanos (PSDB), a articulação encabeçada por João Doria que promoveu um levante contra os velhos caciques do partido, como Geraldo Alckmim e José Serra, não abandonou o projeto neoliberal de redução do papel social do Estado e ataque aos servidores públicos, colocando na conta dos trabalhadores e trabalhadoras a culpa pela crise fiscal alimentada por décadas pelo governo tucano. Uma velha manobra que esconde sua política de privilegiar e beneficiar os empresários com isenções e livras os sonegadores fora da lei em detrimento do desmonte do Estado, em especial a educação e a saúde - tão fundamental durante a pandemia.

Na questão da segurança, João Doria justifica e até estimula a ação do encarceramento em massa e do "gatilho fácil" de policiais contra a população pobres e periférica. A necropolítica tucana criminaliza a pobreza e encarcera nossa juventude, colocando o Estado de São Paulo na liderança do ranking dos Estados que mais encarcera sua população. No outro extremo, o governo psdbista promove como política de estado o extermínio dessa mesma população que, quando não é encarcerada, é sumariamente exterminada - como no caso da chacina de Paraisópolis. No Rio de Janeiro, a política bolsonarista fez crescer as milícias, que coloca em prática a promessa de campanha de Bolsonaro de “metralhar a população dos morros” - como vimos em Jacarezinho com seus 28 mortos pelo estado homicida e omissos. Tais práticas são expressões do que há de pior na política que emergiu dos esgotos do fascismo nessa nova etapa pós 2013 e do golpe de 2016. São oportunistas, conservadores, falsos moralistas e anticomunistas. São operadores do grande capital que exige a criminalização dos movimentos sociais e suprime os direitos e conquistas históricos da classe trabalhadora.

A luta contra o racismo, o patriarcado e a discriminação das diversas manifestações da sexualidade nem deveria ser lida como uma luta de identidade (essa é a concepção

liberal, não a socialista que defendemos). Essas lutas na verdade, são universais, são de toda a sociedade. Evidentemente, precisam estar associadas à defesa do empoderamento dos corpos daquelas e daqueles que são historicamente marginalizados num contexto de reprodução dessas desigualdades. Portanto, não é a liberdade de indivíduos que está em jogo, mas da parcela mais oprimida e explorada da sociedade. Nosso desafio é construir, apoiar e fortalecer todas essas lutas sem perder o caráter anticapitalista.

Todas essas reflexões e posicionamentos que apresentamos até aqui nos colocam diante de perguntas fundamentais: afinal, qual o papel das eleições em nosso projeto revolucionário, considerando a atual conjuntura que se apresenta para 2022? Qual o significado da nossa participação nesse contraditório processo eleitoral, bem como, nossa ocupação dos espaços institucionais?

As eleições representam um momento fundamental de construção e divulgação de um programa crítico, radicalmente democrático e socialista. Acreditamos em um programa vivo e aberto a novas influências, que precisa ser construído pelo resultado das nossas lutas sociais, das nossas intervenções e das experiências populares.

O processo eleitoral também precisa estar em sintonia com demandas concretas e urgentes de barrar cenários políticos de barbárie, que por vezes terá como necessidade a construção de campos mais amplos, porém, sempre programáticos.

Compreender essas contradições do Estado e do processo eleitoral é um desafio importante para a esquerda. Nesse sentido, a luta contra o sistema capitalista e seu ultraliberalismo ganha contornos de urgência. Esse sistema priva milhões de uma vida digna. Polui, destrói o ecossistema e ameaça centenas de espécies, inclusive a raça humana. Envenena nossos alimentos e a água. Suas instituições estão desacreditadas. A burguesia só pode se manter no poder reduzindo os espaços democráticos, os direitos dos povos e da classe trabalhadora. Por isso, se faz necessário construir uma alternativa global a esse sistema, apontando a superação do capitalismo pelo socialismo.

Nesse sentido, defendemos que o PSOL apresente para a sociedade uma candidatura que expresse todo o nosso programa. Por isso, apoiamos a pré-candidatura de Guilherme Boulos para o Governo de São Paulo, mantendo no horizonte uma frente de esquerda, sem abrir mão do debate programático e da independência de nossa classe e seus direitos e conquistas. E estamos apresentando a pré-candidatura de Glauber Braga para a Presidência da República. Glauber aceitou defender publicamente um programa de esquerda, cumprindo uma tarefa fundamental para influenciar o debate público. Garantindo, assim, que não estaremos desarmados caso Lula e o PT sigam construindo seu programa com a direita liberal responsável pelas reformas que feriram de morte os direitos da classe trabalhadora, e garantindo também que tenhamos autoridade política para enfrentar os desafios políticos e programáticos que serão colocados independente de quem vença as eleições de 2022.

1. ADAITON SANTOS DA MOTA
2. ADALBERTO RODRIGUES FERREIRA
3. ADEMAR JOSÉ DE OLIVEIRA
4. ADILIO DA SILVA MOURA
5. ADJOLEHA ROCHA DOS SANTOS
6. ADRIANA PIANCA
7. ADRIANA SILVA DE OLIVEIRA
8. ADRIANO GABRIEL DE SÁ
9. ADRIANO SANTOS ALMEIDA
10. ADRIANO VEIGA DE SOUZA
11. AÉTIO DE OLIVEIRA CARVALHO
12. AÉTIO RODRIGUES CARVALHO
13. AGESTIL FERREIRA FILHO
14. ALAN DOS SANTOS
15. ALAN ROGER AMORIM
16. ALCIONE SILVA TEODORO
17. ALDENIR MARQUES TORRES
18. ALEX AMARAL PEREIRA DA SILVA
19. ALEXANDRE BECKER
20. ALEXANDRE DE ARAUJO LAMATTINA
21. ALEXANDRO MEDEIROS MORAIS
22. ALEXIA CRISTINE NASCIMENTO SOUZA
23. ALEXSANDRA DA SILVA OLIVEIRA
24. ALEXSANDRO LISBOA VIEIRA
25. ALEXSANDRO NERI DE MELO
26. ALINE CRISTINA AMARAL FERREIRA MAGALHÃES
27. ALINE LEAL GARCIA
28. ALINE ROCHA BEZERRA
29. ALMIR JUVENAL DA SILVA
30. ALVARO BAZINI JUNIOR
31. ALVARO DE BARROS ZAGO
32. AMANDA BALBINO MARTINS
33. AMANDA REZENDE COSTA
34. AMARILDO DA SILVA JÚNIOR
35. ANA BEATRIZ SOUXA XAVIER
36. ANA CAMILA BERTOZZO
37. ANA CAMILA DE ALMEIRA
38. ANA CAROLINA ALVEZ DE MOURA
39. ANA CAROLINA FITIPALDI BARROS
40. ANA CAROLINE ALVES PARDINHO
41. ANA CAROLINE DE OLIVEIRA DA SILVA
42. ANA CAROLINE PEREIRA GOMES DA SILVA
43. ANA CLARA BORGHI
44. ANA JULIA PRETO LEONEL

45. ANA KAREN FERREIRA NOVAES
46. ANA LUCIA DOS SANTOS
47. ANA PAULA BOCCA
48. ANA SOARES FERRO
49. ANADIR ROMAO DOS REIS
50. ANANIAS FRANCISCO XAVIER
51. ANDERSON DOMINGUES FERREIRA
52. ANDERSON LUIZ DE ALESSIO
53. ANDERSON OLIVEIRA
54. ANDERSON PEREIRA AMORIM
55. ANDRÉ HENRIQUE ALVES
56. ANDRÉ LUIZ CAJAIBA RAMOS DE SÁ
57. ANDRÉ LUIZ VÊGA MENDES
58. ANDRÉ TRINDADE DA SILVA
59. ANDREIA DOS SANTOS
60. ANDREIA MARIA SACONI
61. ANDREIA PREVIATO BOTELHO
62. ANDREIA SILVA GOMES
63. ANDREWS MIGUEL LIMA SANTANA
64. ANTONIO CARLOS APARECIDO GUIMARAES
65. ANTÔNIO DE MARCOS RASTEIRO
66. ANTONIO DE SOUZA GARCIA
67. ANTONIO FRANCISCO DA SILVA
68. ANTÔNIO PAULO DOS SANTOS
69. ANTONIO ROBERTO CASSOLA
70. ANTONIO VINICIUS DOS SANTOS
71. ANTONIO VINICIUS FERNANDES DOS SANTOS
72. APARECIDA DE FATIMA DOS SANTOS
73. APARECIDA LUZIA RIBEIRO MOREIRA
74. ARLEI MEDEIROS DA MATA
75. AVANEIDE RIBEIRO SILVA
76. BARBARA GISELE DOS SANTOS
77. BEATRIZ BRITES SILVESTRE DA SILVA
78. BEATRIZ CAMPOS DE SOUZA
79. BEATRIZ MACIEL
80. BEATRIZ MENES SOARES
81. BENEDITO ANTONIO MENDES
82. BIANCA CAMILO
83. BIBIANE DE OLIVEIRA DOS SANTOS
84. BRUNA FELIPE DOS SANTOS
85. BRUNA GRANDINO DA SILVA
86. BRUNO CALISTO LIMA
87. BRUNO DOS SANTOS GOMES
88. BRUNO DOS SANTOS GOMES

89. BRUNO DOS SANTOS JOAQUIM
90. BRUNO ELIAS SEVERINO
91. BRUNO HENRIQUE FERREIRA SOARES FREIRE
92. CAIO JULY BAIA
93. CAIO VINICIUS LOURENA ARRYDA RODRIGUES
94. CAMILA BOAS
95. CAMILA FARIAS RIBEIRO
96. CAMILA LOPES DA ROCHA
97. CAMILA RODRIGUES
98. CARLA CONCEIÇÃO DOS SANTOS LIMA
99. CARLOS ALBERTO FERREIRA DE MAGALHAES
100. CARLOS ALBERTO RODRIGUES
101. CARLOS EDUARDO NEVES DE MORAES
102. CAROLINA CARDOSO MARÇAL
103. CAROLINA PADUA DE LISBOA C C BELTRÃO OLIVEIRA
SILVA
104. CAROLINA REIGADA COUTINHO VILLAS BOAS
105. CAROLINA ZANOTTI NOGUEIRA DE SILOS
106. CAROLINE BARBOSA SANTOS
107. CELIDES TELES FERNANDES
108. CELSO MARCELLINI
109. CESAR CASONI
110. CESAR DALNEY DE SOUZA VALE
111. CICERA ALINE FREIRE DE LIMA
112. CINTIA DA SILVA NAZARETH
113. CLAUDEMIR PIRES
114. CLAUDENICE LIMA DOS SANTOS
115. CLAUDIA MINIAN MARINHO DE SOUSA NASCIMENTO
116. CLAUDIMEIRE RAMOS DA SILVA
117. CLAUDINEI PIÇUTI
118. CLAUDIO BISPO
119. CLEMENTE SILVA RODRIGUES
120. CLODOALDO TOMAS DA SILVA
121. CRISLAINE CABRAL MONGUBA DA SILVA
122. CRISTIAN GUSTAVO DE MACEDO PEREIRA
123. CRISTIANE LIMA NERES
124. CRISTIANE RODRIGUES CASONI
125. CRISTIANO MONTEIRO DA SILVA
126. CRISTINA APARECIDA DOS SANTOS
127. DAIANE JERONYMO SOUZA
128. DAIANE SILVA
129. DALVA CORREA DORIA
130. DANDARA MEDEIROS DA MATA
131. DANIEL DONAMTIVON RONDINO

132. DANIEL HENRIQUE CORTINAS TRICARICO
133. DANIEL KEPPLER DILVA DE LACERDA
134. DANIEL MENDES FARIAS COELHO
135. DANIELA MANZANI DOS SANTOS
136. DANIELE DIAS
137. DAVID JERONYMO DE SOUZA
138. DAVID OLIVEIRA LOPES
139. DAVILSON EVANGELISTA DA SILVA
140. DAYANE CHIRLENE DE OLIVEIRA SILVA
141. DAYANE PRADO GOMES
142. DEBORA ALVES CAMILO
143. DEBORA CAMPOS FORTES
144. DEBORA NEVES
145. DÉBORA PAOLA RAMOS DE OLIVEIRA
146. DECIO FERNANDO VACCARI
147. DEIJIANA LIMA DA CRUZ
148. DEMETRIUS LEONARDO LEITE PEREIRA
149. DENISVAL BELUCCI (NINO)
150. DEVANIO FLAUZINA DOS SANTOS
151. DIANA ALVES DE SOUZA
152. DIANA CRISTINA AGUIAR SOUZA
153. DIEGO COSTA GARCIA
154. DIEGO DEUNGARO
155. DIEGO FREDERICO
156. DIEGO GREGORIO LIMA ARAGAO
157. DIOGO CAMILO SANTIAGO
158. DIOGO HENRIQUE DE OLIVEIRA
159. DIOGO SILVA NASCIMENTO
160. DIONETE FERREIRA
161. DIRCEU DA SILVA FIGUEIREDO
162. DORA TEIXEIRA PARAISO
163. DORI EDSON FERREIRA DE PAULA
164. DUMAR GALTER
165. EDILAINE DOS SANTOS BATISTA
166. EDILENE RODRIGUES SANTANA
167. EDINELBA PEREIRA SILVA
168. EDIRENE DA SILVA RAMOS JUSTINO
169. EDISON BOAVENTURA NETO
170. EDMAR VIEIRA SANTOS
171. EDMILSON JOSE DOS SANTOS
172. EDRIANA ALVES DOS SANTOS
173. ESEL MENEGOL
174. EDSON ARAUJO SALESTIANO
175. EDSON DOUGLAS SANTOS RODRIGUES

176. EDSON RIBEIRO DOS SANTOS
177. EDSON RIBEIRO GAMA
178. EDSON RODRIGUES DE OLIVEIRA
179. EDUARDO DE MATOS TOMAS
180. EDUARDO FERREIRA DA SILVA
181. EGEU GOMEZ ESTEVES
182. ELAINE CRISTINA DE LIMA
183. ELAINE CRISTINA PAES FARIAS
184. ELENICE BELO
185. ELESSANDRO DOS SANTOS MACHADO
186. ELIAS RODRIGUES
187. ELISANGELA APARECIDA DOS SANTOS OTONE
188. ELIZABETH RODRIGUES DOS ANTOS
189. ELIZABETH VIEIRA DOS SANTOS
190. ELIZANGELA DA SILVA SANTOS
191. EMILLY PEREIRA SILVA
192. ERENI MONTEIRO LOPES
193. ERISVAN SANTOS ALMEIDA
194. ESPEDITA FERREIRA DE SOUZA
195. ESTELA SANTINI MAGALHÃES
196. EUNICE CALIXTO
197. EVANDRO RIBEIRO DE AVILA
198. EVERTON SANTOS VIEIRA
199. FABIANA ARAUJO DE SANTANA SANTOS
200. FABIANA DOS SANTOS
201. FABIANA PROENÇA
202. FABIANA RODRIGUES SANTOS
203. FABIANO BOSCHETTI
204. FABIANO SOARES DOS REIS
205. FABINO RICARDO FAUHL
206. FABIO ANTONIO MENDES
207. FABIO MORAES VIEIRA
208. FABRICIA SAMPAIO MARTINS
209. FABRICIO MARTINS MOURA
210. FÁTIMA DE LIMA ARAGÃO
211. FERNANDA FERREIRA DE CAMARGO
212. FERNANDA DE OLIVEIRA MOFARDINI
213. FERNANDA LOPES ROSAS
214. FERNANDA TEODORO VIANA
215. FERNANDO ANTONIO NASCIMENTO
216. FERNANDO BRUNO ROMANO VILLA BOAS
217. FERNANDO LUIZ ALVES
218. FERNANDO MOYSES DA SILVA
219. FLAVIA CRISTINA DOS SANTOS PINTO

220. FLAVIA GONÇALVES DOS SANTOS
221. FLAVIA SANTOS DE SAO PEDRO
222. FLAVIA TUCCILLE MURGI VITORELO
223. FRANCIELLE GLEISE DA SILVA
224. FRANCISCA TELMA RAMOS
225. FRANCISCO FABRI CABRAL
226. FRANCISVALDO MENDES
227. GABRIEL FARIAS BELARMINO
228. GABRIEL GUIMARÃES YAMAUCHI
229. GABRIEL RODRIGUES
230. GABRIEL SANTOS DO AMPARO
231. GABRIEL VIEIRA SILVA
232. GABRIELA FORNARO SANTOS
233. GABRIELA PRADO ALMEIDA
234. GABRIELA SOUSA NASCIMENTO
235. GERALDO FERREIRA DE SOUZA
236. GESSIELLE RAMALHO SANTOS
237. GILBERTO MACEDO DAMASCENO
238. GILCELI MENDES SAMPAIO
239. GILENE SANTANA BORGES
240. GILMAR DOS SANTOS DA SILVA
241. GILSON DE JESUS PEREIRA
242. GINES SALAS NETO
243. GIOVANE RODRIGUES DA SILVA
244. GIOVANNA VITORIA SILVA XAVIER
245. GIOVANNI PASSERINO
246. GIULIA MOLINA BERNARDI
247. GLAUCIA MILA VIANA SANTOS
248. GUILHERME COSTA DOS REIS
249. GUILHERME DE MORAIS
250. GUILHERME DE OLIVEIRA ALEXANDRINO
251. GUILHERME PRADO ALMEIDA DE SOUZA
252. GUSTAVO ALCANTARA DO NASCIMENTO
253. GUSTAVO ANDRADE LIMA
254. GUSTAVO FERREIRA SILVA
255. HAROLDO DA SILVA SOARES
256. HENDERSON RODRIGUES MELE
257. HUGO DA SILVA OLIVEIRA
258. IARA PEDRO
259. INAJARA EDITE BEZERRA MENDO
260. IRANEIDE CRISTINA CORREIA DA SILVA
261. IRINEU PEREIRA DE ARAUJO
262. ISABEL RODRIGUES DA ROCHA
263. ISABELA LINABIO

264. ISABELA SILVA DE JESUS
265. ISABELY LIMA ARAUJO
266. ISRAEL HELENO DOS SANTOS
267. IZABELY BARRETO MONTEIRO ALMEIDA
268. JACKSON GOMES SANTOS
269. JAMES DEAN BARBOSA SANTANA
270. JANAINA CARLA DOS SANTOS LIMA
271. JANE KELVIA A SANTANA
272. JAQUELINE GOMES ALEIXO FERREIRA
273. JAQUELINE SILVA DE OLIVEIRA
274. JARLESON PEREIRA DOS SANTOS
275. JEFERSON ANTONIO BATISTOTI MARTINS
276. JEFERSON NASCIMENTO DA SILVA
277. JEFFERSON ANDRADE BATISTA
278. JEFFERSON NUNES DE CERQUEIRA GUIMARÃES
279. JENILDA RODRIGUES SANTANA DE SOUZA
280. JESSICA LEMOS TALAYSIS
281. JÉSSICA MARIA RODRIGUES
282. JOANA BELINI DA SILVA
283. JOÃO CARLOS LUCIANO
284. JOAO EVANGELISTA PAULINO SOUTO
285. JOÃO HONÓRIO NETO
286. JOÃO MAGALHÃES
287. JOAO MOREIRA SANTANA
288. JOÃO PEDRO
289. JOAO PEREIRA DA SILVA
290. JOÃO VICTOR ALVAREZ XAVIER DE OLIVEIRA
291. JOÃO VIEIRA COIMBRA
292. JOÃO VINICIUS RODRIGUES DE OLIVEIRA SCHIMITH
293. JOCASTA CRISTINA FRANCO PEREIRA
294. JOCILENE MARTINS CHAVES
295. JOEL LUIZ NEVES DA SILVA
296. JOHNATHA DOUGLAS FERNANDES DOS SANTOS
297. JOICE APARECIDA PEREIRA
298. JONAS GAMA
299. JONAS PAULO LIMIRIO
300. JONATAN LOPES ARAUJO CAMILO
301. JONATHAN DANTAS VICENTE
302. JONATHAN VAZ FARINHAS
303. JORGE ISMAEL MARTINI PEREIRA
304. JORGE MARCELO ANDRADE DA CONCEICAO
305. JOSE ADAO GONÇALVES
306. JOSÉ AFRANIO DE SANTANA
307. JOSÉ ALVES DE LIMA

308. JOSÉ CARLOS ROGER PINHEIRO
309. JOSÉ CARLOS SANTOS
310. JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
311. JOSÉ GOME DA SILVA
312. JOSE JORGDE DOS SANTOS SOUZA
313. JOSE LUIS SANTOS BONFIM
314. JOSE LUIZ DA SILVA
315. JOSE LUIZ MARINI
316. JOSE PEREIRA FILHO
317. JOSÉ ROBERTO DO NASCIMENTO
318. JOSELITO RODRIGUES DOS SANTOS
319. JOSIVAL SANTOS DA SILVA
320. JOSIVAN FARIAS SOUZA
321. JOYCE KELLY SOUZA ALVES
322. JULIA GRAZIELA SCHIMIDT
323. JULIA SILVA LIBANIO
324. JULIANA APARECIDA GABRIEL DA SILVA
325. JULIANA APARECIDA RIBEIRO
326. JULIANA BORTOLAI
327. JULIANA LEONEL PRETO
328. JULIANA MAGALHÃES CARRAPEIRO
329. JULIANE GONÇALLO RAMOS
330. JULIO CESAR MOURA BOTTINO JUNIOR
331. JUNIOR FERREIRA PAIVA
332. JUSCELINO SILVA
333. JUZELEIDE DOS SANTOS
334. KALIANE PEREIRA DOS SANTOS
335. KAREN DO CARMO MENDES
336. KAREN YOSHIKO SHINYASHIKI ZAGO
337. KARINA RIBEIRO BRANCO PEDROZO
338. KARINE NEVES DA SILVA
339. KATHERINE PIMENTEL
340. KATIA FREITAS BARBOSA DE SOUZA
341. KATIANE APARECIDA DE OLIVEIRA
342. KEINA SILVA DOS SANTOS
343. KEISE EDUARDA SILVA SOUZA
344. KELE CRISTINA DOS
345. KELLEN SUELY FERREIRA DUARTE
346. KELLY CRISTINA DOS SANTOS SILVA
347. KELLY RODRIGUES DA SILVA
348. KELVYN NASCIMENTO DA SILVA
349. KELY KAREN VICENTIN DA SILVA
350. KENIA APARECIDA DA SILVA
351. KEVIN DA SILVA MISAEL

352. KIM VINICIUS PADUA DE LISBOA CAMARA CORAINI
BELTRÃO
353. KLEBER APOLONIO DE JESUS
354. KLEITON SILVA DOS SANTOS
355. LARA BEATRIZ CASONI SANTOS
356. LARISSA BARBARA DE OLIVEIRA
357. LARISSA FERNANDA DA SILVA
358. LEANDRO APARECIDO DE LIMA
359. LEANDRO DOS SANTOS BISPO
360. LEANDRO FERREIRA COELHO
361. LEANDRO RODRIGUES SANTANA
362. LEON NÃO PEREZ
363. LEONARDO BARTOLOMEU DE SOUZA SARMENTO
364. LEONARDO CORREA SOLER
365. LEONARDO FRANCISCO DE MOURA DA SILVA
366. LEONARDO SANTOS SILVA
367. LEONICE MOURA REY VALE
368. LETICIA CAROLAINE SANTOS DA SILVA
369. LETICIA PEREIRA
370. LINCOLN DOUGLAS SILVA SANTANA
371. LOURIVAL SEBASTIAO DA SILVA
372. LUANA BARBOSA FRANCELIN
373. LUCAS ANDRADE DE MATOS
374. LUCAS GONÇALVES SANTOS
375. LUCAS OLIVEIRA DA CRUZ SIQUEIRA
376. LUCAS PATTARO PUIME
377. LUCAS PIERRY MAUA FERREIRA
378. LUCIA DE OLIVEIRA CARVALHO
379. LUCIANA ANGRA
380. LUCIANA APARECIDA LEITE
381. LUCIANA SANTOS BERTOLLUCI
382. LUCIANA XAVIER SOUTO
383. LUCIANO RODRIGUES DA SILVA
384. LUCIDALVA DE JESUS SOUSA
385. LUCILA ALVES CAMILO
386. LUCILENE DA SILVA AMORIM RODRIGUES
387. LUCIMAR RODRIGUES DA SILVA
388. LUCINETE DOS SANTOS
389. LUDWIG COSTA RUFINO
390. LUIS HENRIQUE FERNANDES DA SILVA
391. LUÍS OTÁVIO DE SOUZA FERNANDES
392. LUIZ ANDRE FERREIRA LEITE
393. LUIZ ANTONIO SILVA
394. LUIZ CARLOS D'ESPIRITO

395. LUIZ CARLOS DE SOUZA
396. LUIZ CARLOS PIEDADE
397. LUIZ PEREZ
398. MAGNA DOS SANTOS CORREIA
399. MAGNO FERREIRA GASPAR
400. MAICON LUIS FRANCISCO
401. MAITHE FERREIRA LIMA
402. MANOEL JOSÉ DOS SANTOS
403. MANOEL PEREIRA DOS SANTOS
404. MARA CRISLEY DA SILVA
405. MARCELA DIAS MOREIRA
406. MARCELLY GLAYCE DOS SANTOS
407. MARCELO DIAS MOREIRA
408. MARCELO RODRIGUES DO PRADO
409. MARCELO SILVESTRE DA SILVA
410. MARCIA CRISTINA BUSS
411. MARCIA ELIANE PARANHOS
412. MARCIEL DIAS MOREIRA
413. MARCO ANTONIO CAMPO SILVA BREIDENBACH
414. MARCO ANTONIO FOLHA DE OLIVEIRA
415. MARCOS ALVEZ LIBANIO
416. MARCOS CHARLES DE PAULA CALDEIRA
417. MARCOS RICARDO DA SILVA
418. MARCOS ROBERTO GAZOLLA
419. MARCOS VINICIUS DE LIMA
420. MARCOS VINICIUS FRANCO MARQUES
421. MARGARETH APARECIDA CONEGERO DA MATA
422. MARIA APARECIDA GONCALVES
423. MARIA APARECIDA PEREIRA DOS SANTOS
424. MARIA CAROLLYNA G. VICTOR
425. MARIA CRISTINA DOS SANTOS BARBOSA FRANCELIN
426. MARIA CRISTINA FABRI CABRAL DE MEDEIROS
427. MARIA CRISTINA JERONYMO SOUZA
428. MARIA DA CONCEIÇÃO DE FARIAS
429. MARIA DA GLORIA SANTOS MUNIZ
430. MARIA DE FATIMA LIMA SODRE
431. MARIA DE FÁTIMA SOUZA VIANA
432. MARIA DE LOURDES MENDES VICENTIN
433. MARIA DO CÉU
434. MARIA EDIMA RODRIGUES COSTA DA ROCHA
435. MARIA EDUARDA DOS SANTOS
436. MARIA EDUARDA DOS SANTOS SANTANA
437. MARIA GECI DOS SANTOS
438. MARIA JOSE DAS GRAÇAS VEIGA

439. MARIA JOSÉ FERREIRA
440. MARIA LUCIA GONSALVES PEREZ
441. MARIA LUCIANA DA SILVEIRA
442. MARIA LUCIENE DA SILVA
443. MARIA RIZELDA DA SILVA SOUZA
444. MARILENE PEREIRA DOS SANTOS
445. MARILU IGNACIO DE OLIVEIRA
446. MARINEIDE SANTOS SILVA
447. MARINEL FRANCISCO DE OLIVEIRA
448. MARIO SERGIO BIBIANO SILVA SANTOS
449. MARTA PATRICIO
450. MATHEUS DE SOUZA SÃO JOSÉ
451. MATHEUS MOREIRA
452. MAURICIO PEREIRA DOS SANTOS
453. MAURICIO RAMOS ANTONIETTE DE MOURA
454. MAURO ALVEZ MOREIRA
455. MAYARA SANTOS BUENO
456. MAYCON KUDSE DE OLIVEIRA
457. MAYRA CUTINHOLA FIGO
458. MELINA ROSA
459. MICAEL DOS SANTOS
460. MICAELLY GLAYCE DOS SANTOS
461. MICHAEL DOUGLAS FERNANDES DOS SANTOS
462. MICHELE PIACENTE
463. MICHELLE CRISTINA CARDIN
464. MICHELLE RAMOS SANTOS
465. MIKE SANTOS ABREU
466. MILENA MARIA DA SILVA CORREIA
467. MILENA SAVINI
468. MIRIA DA SILVA SOUZA
469. MIRIANE ALVES HONÓRIO
470. MIRNA PAULINO SOUZA
471. MONICA ALVES CAMILO
472. MONIQUE ABREU DA SILVA
473. MONIQUE PRADO ALMEIDA
474. NAIARA TORRES DOS SANTOS
475. NANCI ALBERES DE LIMA
476. NARCISA ALVES DIAS OLIVEIRA
477. NATÁLIA ANANIAS DE LIMA
478. NATALIA APARECISA DA SILVA
479. NATHALIA FERREIRA DE OLIVEIRA
480. NATHALIA GALARRETA VACCARI
481. NATHALIA JESSICA BATISTA MACHADO
482. NATHALY CRISTINA DE LIMA SANTANA

483. NAYANE CAROLINE RODRIGUES GAZOLLA
484. NELI MARIA DA SILVA
485. NELSON DOS SANTOS ROSA
486. NICHOLAS FREITAS DE OLIVEIRA
487. NICOLAS RODRIGUES GOMES
488. NICOLLE ARAUJO DOS SANTOS CORREA
489. NIEDJA DE AMORIN LIMA
490. NILDA MARIA DOS SANTOS
491. NILSON ALMEIDA DE PAULA
492. NILSON INACIO DOS SANTOS
493. NILTON SANTANA SILVA
494. NIVEA MARIA SANTOS KATZOR
495. NORIVAL DONIZETTI DA CUNHA
496. ODEMAR ALVARES JUNIOR
497. ODETE SANTOS FERREIRA
498. OLEGARIO EUGENIO DOS SANTOS MARQUES
499. OLIVIA PIRES RODRIGUES
500. ONEIDE MICAELA COLARES NAGIO CABRAL DE
MEDEIROS
501. ONILIA ÉLIDA BATISTA
502. ORLANDO DIAS SALES
503. OSÉIAS DE PAULA BARBOSA DOS SANTOS FREITAS
504. OSMAR DE LIMA CALDEIRA
505. PABLO RODRIGUES DA SILVA
506. PATRICIA FIGUEREDO SANTOS
507. PATRICIA HELENA PRADO ALMEIDA CODY
508. PATRICIA SILVA OLIVEIRA
509. PATRICIA SUTIL COSTA
510. PATRICK KATZOR SANTOS
511. PATRIK JERONYMO SOUZA
512. PAULA CRUZ DE LIMA
513. PAULA VITÓRIA DE FARIAS SANTOS
514. PAULINA DE ANANIAS DE LIMA
515. PAULO RUI VIEIRA SALES JUNIOR
516. PAULO SERGIO NASCIMENTO
517. PEDRO CARRETEIRO
518. PEDRO EXPOSITO HENRIQUE DE LIMA
519. PEDRO HENRIQUE MOREIRA COTRIM
520. PEDRO LEONARDO ROMANO VILLAS BOAS
521. PEDRO MANOEL DA ROCHA
522. PEDRO PAULO DE MELLO E SOUZA LIMA
523. PEDRO SILVA
524. PRISCILA REIGADO COUTINHO
525. PRISCILA RIBEIRO GOMES DA SILVA

526. RAFAEL ALVES CAMILO
527. RAFAEL DA ROCHA LOPEZ
528. RAFAEL DA SILVA
529. RAFAEL MOREIRA
530. RAFAEL SANTINO
531. RAFAELA NUNES DA SILVA
532. RAFAELA VITÓRIA DOS SANTOS
533. RAFAELLA PAIM CABRAL
534. RAFAELLA SOARES DE MELLO
535. RAILDA DELFINA COSTA DE ASSIS
536. RAPHAEL ALMEIDA DA SILVA
537. REBECA NASCIMENTO DE BARROS
538. REGINALDO MOREIRA DE SOUZA
539. REGINALDO NASCIMENTO OLIVEIRA LEAL
540. REGINALDO SANTANA DA SILVA
541. REINALDO DE OLIVEIRA SANTOS
542. RENAN DE OLIVEIRA DE BRITO
543. RENATA NASCIMENTO BOSCHETTI
544. RENATO ALVES LIBANIO
545. RENATO DE SIMONE PEREIRA
546. RENATO PAULO DE LIMA
547. RENZO SILVA VIEIRA TAVARES
548. RICARDO LUCIO OLIVEIRA
549. RICHARD DOS SANTOS RAMALHO
550. RILIA DE ALMEIDA GUEDES COSTA
551. ROBERTO RODRIGUES SANTANA
552. ROBSON ALVES VIEIRA
553. ROBSON OLIVEIRA DA SILVA
554. RODRIGO CANELA FERREIRA
555. RODRIGO DA CUNHA PASTORELLO
556. RODRIGO DOS SANTOS RAMALHO
557. RODRIGO GOMES ALEIXO FRANCISCO DE PAULA
558. RODRIGO RODRIGUES MACHADO
559. RODRIGO SANTANA DO NASCIMENTO
560. RODRIGO SANTOS NASCIMENTO
561. RODRIGO TEIRAS SOUZA
562. ROGERIO MELLO DOS SANTOS
563. RONALDO DOS SANTOS SILVA
564. RONALDO RODRIGUES SANTANA
565. ROSALIA DE SANTANA
566. ROSANE RAMOS DE SOUZA
567. ROSANGELA BONFIM GUIMARAES
568. ROSANGELA RODRIGES DE ALMEIDA
569. ROSELENE DOS SANTOS

570. ROSEMAR GOMES REIS
571. ROSIMARE DOS SANTOS
572. ROZANA LIMA DOS SANTOS
573. RUBENS MOREIRA
574. RUDINEY DE LIMA SANTOS
575. RUDNEI ALAN DOS SANTOS
576. SAMARA GARDENIA SANTOS DA CRUZ
577. SAMARA SANTOS DA SILVA
578. SAMUEL DE OLIVERIA
579. SANDOVAL EMANOEL DE GOES
580. SARA CAROLINA DA SILVA
581. SARAH DE OLIVEIRA MARTINS FLYGARE ROCHA
582. SELMA APARECIDA DE CAMARGO SOUZA
583. SEVERINA FERREIRA RODRIGUES
584. SÉVORA ROCHANA DE LIMA ARAGÃO
585. SHEILA PEDRO DA SILVA
586. SIDNEI BIBIANO SILVA DOS SANTOS
587. SIDNEY ALVES
588. SILVANA APARECIDA DUTRA
589. SILVANA CARVALHO DE FREITAS
590. SILVANA DA SILVA MARTINS DOS SANTOS
591. SILVIO ALMEIDA
592. SILVIO CABRAL SERAO JUNIOR
593. SILVIO DOS SANTOS
594. SILVIO LUIZ CARVALHO
595. SILVIO ROBERTO BUENO CABRAL DE MEDEIROS
596. SILVIO ROBERTO BUENO CABRAL DE MEDEIROS FILHO
597. SIMONE CRISTINA DA SILVA
598. SIMONE PEDRO DE CARVALHO
599. SIRLANDIA PIRES DE OLIVEIRA
600. SIRLEI DE OLIVEIRA MOREIRA
601. SIRLENE LIMA MENEZES BATISTA
602. SONIA APARECIDA DA SILVA LIBANIO
603. SONIA DE ALMEIRA GARCIA
604. STELLA MARIS VIGOLO
605. STEPHANIE DE MELLO COSTA
606. SUELI DE FATIMA OLIVEIR
607. SUELI RODRIGUES ALVES
608. SUZANI ANDREA TEODORO DOS SANTOS
609. TAIANE PROENÇA
610. TALITA HELENA SILVA DE OLIVEIRA
611. TAMIRES DE SOUZA SILVA
612. TAMIRES PAULINA DA SILVA
613. TANIA MARA

614. TATIANA AGUIAR DE SOUZA SILVA
615. TATIANA BRITO MATOS COIMBRA
616. TATIANE CORREIA DO NASCIMENTO
617. TATIANE OTOBONI CHAVES
618. TATIANE RIBEIRO PEREIRA MALTA
619. TEREZINHA DE FATIMA PEREIRA
620. THAINA SANTANA DE JESUS
621. THAIS FERNANDES DA SILVA
622. THAIS NASCIMENTO NERES DIAS
623. THAIS ROSENILDA DE LIMA BRAGA
624. THAIS VELASQUE
625. THAMIRES ANDRE FERREIRA DOS SANTOS
626. THAMIRES DA SILVA FERREIRA
627. THAMIRES SANTOS
628. THIAGO DOS SANTOS SERTARI
629. THIAGO FRANCIS DE ALMEIDA GARCIA
630. THIAGO JERONYMO SOUZA
631. THILANY PEDROSO AMORIM
632. VAGNER GOMES ALVES
633. VALDENIR FONSECA
634. VALDIR DE MATOS LUZ
635. VALERIA ALVES DE OLIVEIRA
636. VALERIA DE ALMEIDA LAURA SALESTIANO
637. VALMIR AUGUSTO BATISTA
638. VALTER BATISTA
639. VANDO MANOEL DA SILVA
640. VANESSA CLAUDINO DE SOUZA
641. VANESSA SILVA TORRES
642. VANESSA VIEIRA LIMA
643. VAQUIRIA ADONAV APARECIDA VIANA
644. VENICIOS BATISTA MACHADO
645. VERA LUCIA DE SOUZA ROSA
646. VERA LUCIA DOS SANTOS SILVA
647. VICENTE PONTES
648. VICTOR DOS SANTOS
649. VICTOR FERREIRA
650. VICTOR HUGO
651. VICTOR JORGE SALLES
652. VICTOR MATHEUS TEODORO RIBEIRO
653. VICTORIA BONFIM
654. VILMA MANCUZO
655. VILSON CANDIDO DE OLIVEIRA
656. VINICIUS DE ARAUJO SANTOS
657. VINICIUS DE MELO MOREIRA

658. VINICIUS RODRIGUES ROCHA
659. VINICIUS SANTANA MELLO DOS SANTOS
660. VITOR DE MELO VICENTE
661. VITOR JUAN TRACCHI
662. VITOR TIRIBA
663. VITÓRIA DOS SANTOS SILVA
664. VITORIA FELIPE DOS SANTOS
665. VIVIANE XAVIER
666. VLADMIR BIBIANO SILVA DOS SANTOS
667. WALDECIR JOSE DA SILVA
668. WALDECIR JOSE DA SILVA JUNIOR
669. WALDECIR RAMOS DOS SANTOS
670. WANDERSON LUIZ BATISTA DE SOUZA
671. WASHINGTON FELIPE DE LIMA
672. WELLIGTON NASCIMENTO RODRIGUES
673. WELLINGTON BARBOSA FRANCELIN
674. WENDY IRIS SILVA SANTOS
675. WESLEI MARCELO DE FREITAS DA SILVA
676. WESLEY ALMEIDA DA CRUZ
677. WESLLEN COSME DE SOUZA
678. WILLIAN RIBEIRO DA SILVA
679. WILLIANS VERAS DA SILVA
680. WILSON ROBERTO TEIXEIRA
681. WOLNEY DA SILVA PAIVA
682. YAGO RIBEIRO DIOGO
683. YROPOAN SEBASTIÃO SALLES
684. YURI AARON GOMES STIPLER
685. YURI PROENÇA VARELAS
686. ZÉLIA MOREIRA DIAS